

**INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E DE INGESTÃO ALIMENTAR COMO PREDITORES DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA**

Gabriele Carra Forte, Michele Drehmer, Miriam Isabel Souza dos Santos Simon

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética que compromete vários órgãos e sistemas, em especial, o trato respiratório e digestivo. A manutenção do estado nutricional adequado mostra-se essencial para a integridade do sistema respiratório. Objetivo: avaliar indicadores antropométricos e de ingestão alimentar como preditores da função pulmonar em pacientes com FC. Metodologia: Estudo transversal com 69 pacientes pediátricos, com diagnóstico de FC, em acompanhamento ambulatorial – Penumologia Pediátrica. A avaliação antropométrica consistiu nas medidas de índice de massa corporal (IMC), da circunferência muscular do braço (CMB) e da dobra cutânea tricipital (DCT). A ingestão alimentar foi avaliada pelo recordatório de ingestão habitual. Para avaliar a função pulmonar utilizaram-se os registros do Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1). Razões de prevalência foram calculadas entre os preditores nutricionais e o desfecho VEF1. Resultados: A associação entre a composição corporal e o desfecho demonstrou que pacientes com CMB e DCT abaixo do percentil 25 apresentaram maior prevalência de VEF1 < 80% (p 0,001 e 0,011, respectivamente). Observou-se que os pacientes com IMC menor que o percentil 50 apresentaram 4,43 vezes (IC95%: 1,58 – 12,41) a prevalência de VEF1 < 80%. A prevalência de VEF1 < 80% foi 1,54 vezes maior (IC95%: 1,43 – 4,53) nos pacientes colonizados por *Staphylococcus aureus* metilicina resistente (MRSA) em comparação com os não colonizados. Quanto ao consumo calórico, os resultados mostraram-se limítrofes para a significância estatística (IC95% 0,95 – 3,45). Conclusão: O IMC superior ao percentil 50 e a ausência de colonização por MRSA apresentaram associação direta com a melhor função pulmonar em pacientes com fibrose cística.